



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Maio/2020 - Perseverança no Poder de Deus



**Devocional 60 anos – Número 134 – 13/05/2020 Pr. José Ferreira de Barros**

## **No Temor e Poder de Deus combatemos Heresias (II)**

**“....Eles introduzirão heresias destruidoras, chegando a renegar o Soberano Senhor que os resgatou...” (II Ped. 2: 1 parte – NAA)**

No texto devocional anterior abordamos quatro heresias, das muitas que a Igreja primitiva e em todas as épocas teve que enfrentar, sempre consciente da necessidade de temer ao Senhor da Igreja e viver na total dependência do Seu poder. Com essa consciência, a Igreja estava, então, não apenas sobrevivendo, mas também crescendo.

O crescimento da Igreja deve-se ao temor que ela sentia, em resposta aos milagres que serviam como sinais do poder de Deus e da presença do Espírito Santo. Na Bíblia Shedd, em sua anotação de rodapé sobre o texto de Atos 2:43, lemos: “temor, trata-se do pavor gerado pela presença majestosa do Deus que opera milagres”.

Neste artigo devocional, discorreremos sucintamente sobre as heresias com roupagem nova que estão invadindo o seio da Igreja, cumprindo-se aquilo que o apóstolo Pedro disse: “[...] falsos mestres entre vocês. Eles introduzirão heresias destruidoras [...]”.

Entendemos que hoje a Igreja está maculada e em luta com a responsabilidade, a moralidade e o estilo de vida de seus líderes e membros. Frases como “a Igreja não precisa da maquiagem e, sim, de cirurgia” e expressões como “o Evangelho tornou-se um alto negócio, e toda sorte de estranhos pássaros estão empoleirados em seus ramos” são indícios de como a Igreja é vista pela sociedade. O culto da personalidade tornou-se um círculo vicioso e agora estamos promovendo ministérios e mercadorias do mesmo modo que o mundo promove pasta de dente e carros usados. A igreja perseverante é desafiada a mostrar um espírito de reflexão e é chamada à serenidade e à seriedade.

Um dos mais brilhantes livros que já li “A mais profunda, sensível e ignorada oração de Jesus”, de autoria do pastor Isaltino Gomes Coelho Filho, é uma análise teológica de João 17, “a oração sacerdotal de Jesus”. Nesse livro, o autor qualifica e enumera algumas das heresias ilusórias que permeiam e maculam as atividades da Igreja. Diz o autor: “O abandono da Bíblia como referencial se pode constatar na multidão de visões, sonhos e opiniões totalmente subjetivas que as pessoas têm e atribuem a Deus, bem como ao que cantamos. Muito de nosso ‘louvor’ se choca flagrantemente com a Bíblia. Seu critério não é se o conteúdo do cântico é correto, mas se nós gostamos do ritmo. Um de nossos cânticos, por exemplo, diz ‘quero te ver, quero te tocar, quero te abraçar’. Não podemos pedir para ver e tocar Deus. E não se trata de ser rabugento ou do contra. É que nossos cânticos precisam ser norteados pela Bíblia. Não podemos cantar algo em desalinho com o ensino das Escrituras. A Bíblia deve reger nossa doutrina, nossa pregação e nossos cânticos. Não é o que gostamos. É o que Deus diz”. (Coelho Filho, p. 21).

Parafrazeando o ditado popular que diz: “como o diabo foge da cruz”, o pastor Isaltino prossegue em sua argumentação: “parece que hoje é a Igreja que foge da cruz. Ela adota a Estrela de Davi, a *menorah* (o candelabro de sete braços)



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Maio/2020 - Perseverança no Poder de Deus



e anseia o trono. Como aparece em outro corinho, ela quer subir o Monte de Sião, mas não quer subir ao Calvário. Ela foge da cruz. Jesus não fugiu da cruz. O Evangelho não é uma mensagem de autoajuda, isto é heresia e de massagem no ego. Muito púlpito ressoa a voz do Lair Ribeiro, o 'papa' da autoajuda, mas não ressoa a voz de Cristo, que chama para tomar a cruz e sofrer com Ele" (Coelho Filho, p. 115 e 116).

Concluimos esta pastoral com a pergunta: o que estão fazendo com a Igreja contemporânea? Em nossos próximos textos devocionais, abordaremos "as heresias nossas de cada dia".